

ESCRITORES BRASILEIROS EM LIBRAS

“Academia em Rede” – Pôster

Prof^a Dr^a Livia Letícia Belmiro Buscácio¹⁵
Prof^a. Ms. Vanessa Alves de Sousa Lesser¹⁶
Prof. Wesley da Silva Rocha¹⁷
TILSP Ms. Érica Cristina da Silva e Silva¹⁸
TILSP Eduardo da Silva e Silva¹⁹

RESUMO

O projeto visa à elaboração de materiais didáticos multilíngues (Língua portuguesa / Libras / Língua Internacional de Sinais / Inglês) voltados para a difusão da Literatura Brasileira para educandos surdos. O propósito é desenvolver uma série de DVDs interativos e um site, organizados a partir de nomes de autores da Literatura Brasileira e do dizer sobre a língua do/no Brasil, destacando um gênero literário de relevância na produção de cada autor. O primeiro volume será sobre Mário de Andrade e sua correspondência com um literato e um gramático, Manuel Bandeira e Sousa da Silveira, considerando o lugar de Mário de Andrade como instaurador de dizeres sobre a língua e a literatura do/no Brasil (BUSCACIO, 2014), e as cartas, que constituem o maior arquivo de correspondência literária em Língua Portuguesa (CANDIDO, 1942). Como analisado por Buscácio (2014), a partir de Mário de Andrade circulam saberes sobre a língua por meio do dizer sobre a escrita literária, formando a memória da língua do/no Brasil. Assim, o saber literário além de ser uma forma de saber linguístico (AUROUX, PUECH, ORLANDI), isto é, um modo de transmissão de saberes sobre a língua para além de gramáticas, dicionários e manuais escolares, constitui-se também como um saber metalinguístico. Além disso, procuramos ir contra uma trama de dizeres que marcam uma Língua Portuguesa imaginária como inatingível para o sujeito surdo, mesma trama que aloca o surdo como incapaz e deficiente e confere, por sua vez, um lugar de língua menor à Libras. Para tanto, postulamos o acesso à língua escrita do/no Brasil para surdos calçado na relação entre língua, história e su-

¹⁵ Professora do segundo segmento do Ensino Fundamental do INES (SEF2/COADE/DEBASI/INES).

¹⁶ Professora de Libras no Serviço de Ensino Fundamental Noturno do INES (SEFN/COADE/DEBASI/INES).

¹⁷ Professora do primeiro segmento do Ensino Fundamental do INES (SEF1/COADE/DEBASI/INES).

¹⁸ Tradutora/Intérprete de Libras do Departamento de Ensino Básico do INES (DEBASI/INES).

¹⁹ Tradutor/Intérprete de Libras do Departamento de Ensino Básico do INES (DEBASI/INES).

jeito, tomando os laços (e desenlaces) entre as línguas. Através de uma proposta na qual o saber literário é percebido como uma emergência da memória de saberes sobre a língua, sugerimos que a circulação de uma materialidade em várias línguas pode contribuir para a relação, tanto do sujeito surdo como do sujeito ouvinte, com as línguas do/no Brasil e seus nós. Ademais, entendemos, reformulando Candido (1995), o acesso à literatura como um direito linguístico. Dessa maneira, o objetivo é produzir, em diferentes línguas, materiais interativos de Literatura Brasileira que possibilitem: o acesso à comunidade surda a escritores da Literatura Brasileira em línguas de sinais e em línguas escritas (Língua Portuguesa e inglês); a produção e a difusão de conhecimento sobre Literatura Brasileira em línguas de sinais (Libras e Língua Internacional de Sinais), por meio da tradução de trechos de obras literárias e do próprio roteiro; a veiculação de saberes metalinguísticos sobre a língua do/no Brasil a partir de saberes literários; a produção de saberes linguísticos e literários em diversos suportes tecnológicos; a circulação do material em contextos inclusivos; o empoderamento linguístico do sujeito surdo por meio do conhecimento da Literatura Brasileira. Assim, produzir um material interativo sobre os escritores brasileiros que instauram um saber sobre a língua do/no Brasil significa disponibilizar múltiplos suportes de escrita da memória para o acesso ao surdo, um modo de contribuir para o direito linguístico do sujeito. A equipe interdisciplinar multilíngue é composta por: professora coordenadora de Língua Portuguesa do CAP-INES; dois professores bilíngues e tradutores de Libras do CAP-INES; dois tradutores-intérpretes pesquisadores; um professor bilíngue de Língua Portuguesa da educação básica da rede pública com experiência na inclusão; um professor de inglês do CAP-INES. Além disso, para a realização das filmagens, fazem parte da equipe: atores surdos, dois estudantes do CAP-INES, bem como equipe técnica para a produção, direção de arte e filmagem do estúdio Flausino Gama Filho.



ASSISTIR A PALESTRA
EM LIBRAS E PORTUGUÊS